

21 . RAMALHO ORTIGÃO

Leopoldo de Almeida (1898-1975)
Ramalho Ortigão, não datada (c. 1952-53)
Pedra
MJM Esc 222



RAMALHO ORTIGÃO

Retratado nesta estátua, Ramalho Ortigão nasceu no Porto em 21 de novembro de 1836 e morreu em Lisboa, a 27 de setembro de 1915. Foi escritor, jornalista, bibliotecário da Biblioteca da Ajuda, oficial da secretaria da Academia Real das Ciências, entre outros cargos. Da sua vasta bibliografia destacam-se O mistério da estrada de Sintra e o começo da publicação de As Farpas. Crónica mensal da política, das letras e dos costumes, ambos escritos de colaboração com Eça de Queirós, em 1871. Escreveu para o António Maria, jornal de caricaturas e sátira política, fundado por Rafael Bordalo Pinheiro, nos primeiros anos da sua publicação; colaborou, também com algumas biografias humorísticas no Álbum das Glórias, de Bordalo, sob o pseudónimo de João Ribaixo.

LEOPOLDO DE ALMEIDA

Autor deste busto, Leopoldo Neves de Almeida nasceu no dia 18 de outubro de 1898, em Lisboa e morreu no dia 28 de abril de 1975, também em Lisboa. De 1913 a 1920 faz na Escola de Belas-Artes de Lisboa o Curso Geral de Desenho, seguido do Curso Especial de Escultura, onde foram seus professores Simões de Almeida (sobrinho), Luciano Freire e Columbano Bordalo Pinheiro. Em 1926, vai para Paris, durante quatro meses, onde frequenta a Grande Chaumière, após o que segue para Roma, onde permanece até 1929. Regressa a Portugal, apresentando diversas obras na Exposição da Sociedade Nacional de Belas Artes, onde obtém a Medalha de 1.ª classe em Escultura com "O Fauno". Por imperativos familiares, já que seu pai tinha morrido e com a família a seu cargo, tem de aceitar os trabalhos que surjam; inicia assim o seu percurso nas encomendas de estatuária, começando por ajudar Francisco dos Santos na construção do Monumento ao Marquês de Pombal, em Lisboa. Com a morte daquele, em 1930, este monumento será acabado por Leopoldo de Almeida e Simões de Almeida, sendo inaugurado em 1934. Em 1940 recebe a Medalha de Honra da SNBA e o Prémio Soares dos Reis do SPN; participa na Exposição do Mundo Português com trabalhos de grande vulto. A partir de 1954 fez doações significativas de obras de sua autoria ao Museu José Malhoa, Caldas da Rainha. Docente na Escola de Belas-Artes de Lisboa de 1934 a 1963.